



Fórum Sindical dos Trabalhadores do Rio realiza Grande Plenária Estadual e lança Frente Parlamentar do Estado

12

O **FST-RJ**, composto por 14 Federações e mais de 200 Sindicatos, realizou no último dia 31 de maio, na Associação Cristã de Moços, Grande Plenária Estadual, onde reuniu cerca de 500 sindicalistas e trabalhadores, além de parlamentares. O objetivo do evento foi dar continuidade a mobilização que as Confederações vêm promovendo contra a proposta de Reforma Sindical e Trabalhista do Governo.

A mesa da Plenária do FST-RJ composta de sindicalistas de expressão e representantes de diversas Confederações Nacionais, Federações e Sindicatos.



1º de maio Dia do Trabalhador

8 e 9

FST-RJ e **CBTE** reuniram na Cinelândia, centro do Rio, cerca de **10 mil** trabalhadores, que receberam **Moção de Louvor** de vereador do PSB-RJ.



O vereador Ricardo Maranhão, durante a solenidade na Câmara Municipal, entregou a Moção de sua autoria ao diretor da FENAVENPRO, Olimpio Coutinho, representando o Fórum Sindical dos Trabalhadores-RJ

11

Senador Paulo Paim [PT-RS] afirma: "Mínimo de Lula de R\$ 260 não será aprovado no Senado"

5

Delegação da FENAVENPRO recebida por parlamentares do Rio Grande do Norte que garantiram: "*Reforma Sindical e Trabalhista do Governo só em 2005*"

2 e 3

Categorias profissionais diferenciadas merecem reflexão de sindicalistas e advogados trabalhistas

Categorias Profissionais e a Reforma Sindical

Reflexão Necessária

Sob o manto da modernização das relações trabalhistas e da organização sindical, os últimos dez anos tem havido inúmeros projetos de leis. Vários foram apresentados, alguns transformados em Lei, outros, simplesmente arquivados tal os seus conteúdos absurdos e inconstitucionais. Exemplo, aquele que propunha o negociado prevalecer sobre o legislado. Além disso, amargamos ainda, as famigeradas Comissões de Conciliações Prévias, tão danosas aos trabalhadores e criticadas pela Justiça Trabalhista.

Outra falácia ao longo desses dez anos é a Reforma Trabalhista e Sindical para diminuir o Custo Brasil. Trama-se, sob este pretexto, eliminar direitos dos trabalhadores, como se eles fossem a razão do atravancamento do progresso nacional. O que elimina Custo Brasil na área trabalhista são simplesmente regras claras, certeza de que todas as empresas terão de cumpri-las (não apenas as pequenas), com tribunais ágeis, auxiliados por procedimentos simplificados e informatizados, sem prejuízo dos recursos devidos às partes, etc. Os direitos trabalhistas que giram sobre o salário nacional são insignificantes perto de outros custos causados por ineficácia históricas de governos, visto que, quanto aos salários, no país são em média muito baixos. Portanto, o elevado Custo Brasil é o grande nó econômico que os governos não conseguem desatar, por impossibilidade ou por incompetência.

Volta-se agora o “canhão da maldade” para os Sindicatos. É a bola da vez. Pretende-se tirar mais do trabalhador que já ganha pouco para dar às grandes corporações, aliviando-as dos encargos. E quanto às pequenas empresas, estas já sofrem a concorrência desleal daquelas, disputando migalhas dos mercados, e, portanto, são iguais sofredoras.

Mas, para tirar direitos dos trabalhadores, antes é necessário, com apoio de algumas centrais que se dizem representantes deles, enfraquecer a forma unida dos Sindicatos, pela introdução da pluralidade sindical; enfraquecer financeiramente os Sindicatos pela retirada das contribuições mínimas obrigatórias (redução esta que, num passe de mágica, se transforma para o trabalhador em aumento); e, finalmente, enfraquecer a representação sindical pelo embaralhamento das funções de empregados representados, em face da pretendida indistinção de representante (líder sindical) e representado (trabalhador), pela situação difusa entre anseios dos trabalhadores e interpretações, na maioria das vezes interesseiras ou equivocadas dos líderes. Ou seja, pretende-se eliminar a representação por categorias.

Em suma, busca-se a desidratação total dos Sindicatos, pela destruição da atual organização sindical na esperança de que seja substituída por outra com o predomínio das Centrais. Nessa visão, serão as Centrais que organizarão Sindicatos e não os trabalhadores interessados. Será uma organização sindical criada de cima para baixo, numa inversão da lógica que legitima a representação.

De todas as formas de combate ao sindicalismo existente, a mais prejudicial aos trabalhadores, embora, por muitos, não considerada devidamente, é a pretendida eliminação da representação por categoria, pois isto é a eliminação do liame que liga o conhecimento direto do líder aos problemas dos liderados.

Quanto mais o mundo se moderniza, seja no direito, seja na informática, seja na medicina, e em outras áreas do conhecimento humano, a especialização se impõe. Alias, a própria análise de qualquer juízo ou raciocínio é feita por decomposição, onde se isolam partes, grupos, natureza, dentro de um todo, para melhor entendê-las e interligá-las. A especialização, a especificação, as partes isoladas e identificadas com características próprias ou assemelhadas, enfim, em todo o conhecimento humano, são as categorizações. Não se chega a lugar algum sem entender as categorias que compõem um raciocínio, um corpo a ser dissecado, um conjunto de propostas, até para eliminar o que não interessa e não se identifica, o que dissente com os demais elementos, seja do raciocínio, seja do grupo, seja do produto que se quer analisar.

Categorizar enfim, é unir e identificar pontos em comum, efetuar liames entre semelhantes, conexos, idênticos, de tal forma que se identifique nele um todo, ímpar e diferente dos demais.

No âmbito do Direito sindical, portanto, a melhor representação, a mais autêntica, adequada e verdadeira é aquela que identifica, delimita, um todo composto por várias partes (funções), semelhantes, conexas, idênticas, que o compõe. É natural, portanto, que a representação por categoria seja visceralmente identificadora do representante com o representado, pois, aquele veio deste. O liame perfeito entre o conhecimento da função - para bem identificar os problemas - e a atuação em favor dos titulares da função (bem representá-los).

O contrário se dá com a representação difusa. Esta é, por natureza, incapaz de ser autêntica e adequada, e, além disso, verdadeira, pelo elementar fato de que o líder sindical não conhece, não sente, não sabe as nuances e características de tais trabalhadores de funções iguais e semelhantes que se agrupam formando um todo com interesses e aspirações em comum.

Assim, será impossível um metalúrgico que atua internamente, em contato com um trabalho braçal - conquanto hoje já muito mitigado com a informática - líder de uma central sindical, compreender a extensão dos interesses, das aspirações profissionais, das necessidades, enfim, por exemplo, de um vendedor externo. Este tem aspirações próprias de sua profissão que é o aperfeiçoamento da categoria identificada com inúmeras funções coadjuvantes e que a forma a identifica de modo ímpar, diferente, das demais funções que, por sua vez formam outras categorias.

Imaginará por acaso, um bancário, as vicissitudes e características das funções de um metalúrgico, de um professor, de um vendedor praticista?

As necessidades de cada categoria, enfim, são específicas delas, principalmente quando se trata de categoria diferenciada, como é o caso dos vendedores externos (idênticas, com as mesmas características, em todas as empresas, seja uma pequena, seja uma multinacional). O mesmo se dá com os casos de funções de outras categorias diferenciadas, inclusive as dos profissionais formais, como de médicos, advogados, dentistas, etc.

Diferem, portanto, muito bem as categorias diferenciadas, formadas por funções diferenciadas, ou seja, idênticas, conexas ou semelhantes, constituindo um todo, único e uniforme, tanto nas ações objetivas (modos de se exteriorizar no dia-a-dia) como nas subjetivas (modos de sentir, ter aspirações, objetivos, identidades de pensamentos). E, portanto, não é possível tais categorias serem representadas com verdade, autenticidade, qualidade, por líderes advindos de categorias majoritárias ou de outras alheias às funções próprias das categorias diferenciadas.

Mas, mesmo as categorias majoritárias, aquelas que se formam por funções em empresas do mesmo setor são idênticas, semelhantes ou conexas entre si, formando um todo único, embora em diversas empresas, referente ao setor ou atividades abraçadas pelas empresas do setor. No caso, o setor empresarial, o ramo de negócios semelhantes, conexos ou idênticos, identifica as correspondentes funções dos empregados (por ficarem em posição assimétrica entre si: categorias econômicas - patrões, categorias profissionais - empregados), formando as categorias majoritárias em cada empresa, também semelhantes, conexas ou idênticas entre si, ficando certa a autenticação, a adequação e a verdade na representação.



O presidente da FENAVENPRO (colete), anda preocupado com o perfil da Reforma Sindical desenhada pelo FNT do Governo e defendeu as categorias diferenciadas na Plenária Estadual do Fórum Sindical dos Trabalhadores do Rio de Janeiro.

O líder que sai de uma destas empresas entenderá, com algumas nuances, perfeitamente as aspirações de seus liderados, mesmo que de várias empresas do setor. Mas, por óbvio, não terá a mesma capacidade de entendimento quanto aos interesses, aspirações, condições de funcionamento, das categorias diferenciadas ou mesmo de outras categorias majoritárias, extraídas de outros setores empresariais.

Mesmo a questão do ordenamento do mercado, e isto é fato que interessa também aos empregadores, concorrentes entre si. Quando a representação é por categoria, majoritárias ou diferenciadas, como é hoje, as reivindicações são uniformes para o setor (majoritárias) e para a profissão (em todas as empresas que possuem empregados na função diferenciada), de modo que as variáveis do mercado são uniformes, no aspecto de reajuste salarial, não desorganizando o mercado competidor. O reajuste dos vendedores aplica-se a todas as empresas, no caso das diferenciadas; o reajuste dos empregados da função majoritária aplica-se a todos os empregados do mesmo setor em que lhe corresponde o sindicato patronal.

Diferente, e, aliás, confuso e objeto fácil de manobras das empresas com maior poder de barganha serão a representação difusa, pois, os setores não estarão uniformizados; e, pior ainda, com a pluralidade sindical, visto que, isto induzirá a Sindicatos inautênticos, não representativos, fáceis de serem manobrados, e, entre as empresas, sujeitas a protegerem algumas em detrimento de outras.

Ou seja, a questão sindical, em especial a representação por categoria, passa pela consideração se deseja a desorganização do mercado pela desorganização dos custos trabalhistas.

Nem se alegue com experiência de outros países que adotaram o sistema sindical difuso (sem categoria), pluralista (sem limites de organização) e por empresa (cada qual sofrendo as ingerências de maior ou menor poder sindical em seus custos), visto que cada país tem sua cultura política e de organização e os modos próprios de solucionar os problemas advindos. Sabe-se que neles, os Sindicatos não são representativos. A filiação (associação) lá como cá é baixíssima. Mas, a representação aqui é mais autêntica, adequada e verdadeira, e menos suscetível de sofrer manipulações por grandes corporações, justamente por ser aqui uma representação por categoria (além de ser Sindicato único por território e independente do Estado).

Para isto precisa desidratar os Sindicatos que são os esteios e “front” de resistência dos trabalhadores, para então poder manipular as modificações de seus direitos trabalhistas. É preciso dividir (pluralidade), enfraquecer (extinção da contribuição sindical módica, como é hoje), confundir (deixar difusa a representação, desconectando representante de representado). Removidos os obstáculos, o governo e os interesses internacionais “nadarão de braçadas” sobre os direitos dos trabalhadores. Se já somos, com toda a defesa posta, os piores salários do mundo, quem sabe seremos os últimos.

Portanto, é essencial que as lideranças sindicais cerrem fileiras e forcem as portas do Congresso, para que não se permita que a ameaça contra os trabalhadores, comidos pelas beiradas com a extinção da representação por categoria, terminem por extinguir direitos, seja pela inadequada defesa de representante desinformado, seja pela extinção pura e simples do Sindicato, seja ainda pela imposição de cima para baixo pelas centrais “amigas” e com interesses comuns, da organização que a Constituição atual garante seja de baixo para cima.

Reflexos Jurídicos das *categorias profissionais diferenciadas* na Reforma Sindical

por **Wilson do Rego Monteiro**,
assessor jurídico da FENAVENPRO

Na história da Reforma Sindical, esqueceram-se de, no lugar de direito, as categorias profissionais diferenciadas, pois elas não poderão ser representadas por categorias preponderantes, que são regidas por exercentes de atividades profissionais do mesmo ramo, em confronto com a respectiva categoria econômica.

Por isso, as categorias profissionais diferenciadas não estão em confronto com o quadro básico das categorias econômicas, pois se ligam a todas elas, tendo em vista que as funções daqueles que são diferenciados estão firmados por Estatuto profissional especial ou em condições de vida singular, onde estão compreendidos em todas as categorias econômicas.

Estas categorias profissionais estão classificadas na CLT, nas disposições contidas no parágrafo 3º do art. 8º, estando alinhadas no Quadro Geral da CLT, com especificações próprias: advogados, médicos, odontologistas, farmacêuticos, engenheiros, oficiais gráficos, propagandistas de produtos farmacêuticos, vendedores e viajantes do comércio, cabineiros (ascensoristas), radiografistas (dissociado) e radiografista da marinha mercante e aeronáutica, condutores de veículos rodoviários e outros.

Nessa qualidade, insistem nessa Reforma Sindical, em se criarem órgãos que misturam entidades preponderantes e diferenciadas estruturadas nas denominadas organizações por ramo ou setor de atividade econômica, cujo modelo é abraçado com prioridade no sistema de mudanças, tipicamente, políticas. Nele o conjunto organizacional é fixado dentro das empresas, com domínio completo de grupo preponderante, onde nunca será possível autonomia das categorias profissionais diferenciadas.

■ ■ ■

1º Seminário Nacional em defesa das *categorias diferenciadas* aprova Manifesto

A Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado do Paraná (FETROPAR), realizou o **1º Seminário em Defesa das Categorias Diferenciadas e da Unicidade Sindical**, nos dias 14, 15 e 16 de abril, onde compareceram representantes de trabalhadores dos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

Participaram do evento como debatedores e palestrantes o jornalista e analista político do Diap, Antonio Augusto Queiroz e o advogado Edésio Passos, além do presidente da Confederação dos Rodoviários, Omar José Gomes, e o diretor da CGT Nacional, Hugo Perez.



Coutinho defendeu as categorias diferenciadas na mesa de trabalhos coordenada por Epitácio Antonio dos Santos, presidente da FETROPAR.



No encontro foi aprovado o encaminhamento do Manifesto das Categorias Diferenciadas e constituída uma Comissão Nacional Provisória para montar estratégias de atuação, com as propostas extraídas do Seminário.



Delegação da FENAVENPRO: Olimpio Coutinho [FENAVENPRO]; Antonio Carlos Amorim, Alexandre Pazero, Hélio Manfredini e José Zózimo dos Santos [Sind. Vend. Viag. de SP], Augusto Garcia [Sind. Vend. e Prop.do Paraná] e Luiz Fernando Nunes [Sind. Propagandistas do RJ]

14 de julho

A FENAVENPRO em defesa das *categorias diferenciadas* parabeniza os *propagandistas de produtos farmacêuticos* categoria diferenciada que orgulhosamente representa.

Dia do Propagandista

Fórum Sindical dos Trabalhadores do Rio realiza Ato de Desagravo



O **Fórum Sindical dos Trabalhadores-RJ** promoveu **Ato de Desagravo** no dia 11 de maio, na Sub-sede da CNTC, Cinelândia, em solidariedade aos integrantes do Departamento Jurídico do Sindicato dos Rodoviários do RJ, **Marinês Trindade** e **Renato Proença**, vítimas de ameaça e constrangimento no exercício da profissão por parte de um empresário do setor de transportes, sócio do Grupo integrante da empresa Transportes Amigos Unidos,

O empresário alegou que os advogados trabalhistas incorreram nas penas do crime de calúnia, tendo em vista que no legítimo exercício de suas atividades profissionais ajuizaram dezenas de reclamações trabalhistas visando compeli-los a responsabilidade de seus deveres trabalhistas como empregadores de centenas de trabalhadores da empresa Transporte Mosa S/A, sumariamente demitidos em princípios de 2002 e não receberam suas verbas trabalhistas.

A advogada Marinês considera que a atitude do empresário visa intimidar e colocar uma mordaca nos advogados.



Os advogados trabalhistas do Rio e demais segmentos repudiaram a atitude do empresário e consideraram-na atentatória a liberdade de expressão.

Internacional Seminário discute terceirização no setor de vendas na América Latina

A **UNI-Américas Agentes Viajeros** realizou no Centro de Viajantes e Vendedores, em Montevideu, no último dia 23 de abril, o Seminário "A Terceirização e as Conseqüências no Setor de Vendas".

O palestrante, Ernesto Murro, diretor do Banco de Previdência Social do Uruguai e atual assessor da equipe de representação dos trabalhadores, afirmou em sua palestra, que dados da OIT asseguram que cresceu a informalidade e a precariedade na América Latina. Para se ter uma idéia em cada 10 novos empregos criados na década de 90, 8,1 são informais; 65 a 95% sem contrato de trabalho e 65 a 80% sem proteção social na saúde.

Na ocasião, a **FENAVENPRO** como filiada a **UNI-Américas** participou da reunião do Comitê Executivo Regional, responsável pela gestão dos assuntos da entidade.

Delegação da **FENAVENPRO** presente no evento

- Carlos Giacoboni [SIVEVI]
- Edson Ribeiro Pinto [FENAVENPRO e SINDIVEND]
- José Guimarães Aves [FENAVENPRO]
- Paulo Abdalah [SINPROVERGS]

Nota da redação: A filiação da **FENAVENPRO** a **Union Network International (UNI)** foi aprovada na 5ª Reunião do Comitê Executivo Mundial da **UNI-Américas**, realizado em Nyon, Suíça, nos dias 6 e 7 de novembro de 2003. A **UNI - Rede Internacional de Sindicatos**, é o resultado de um dos maiores esforços de ação global e modernização por parte do movimento sindical internacional.



Os profissionais de vendas avaliaram o encontro como positivo já que o setor é um dos mais atingidos pela informalidade.

UNI-Américas conta com 3.611.734 Filiados provenientes de 194 Sindicatos, distribuídos em 34 países. Acesse www.uni-americas.org

Sindicalistas de MS instalam Fórum Sindical de Trabalhadores

Lideranças sindicais, representantes de Federações e Sindicatos de trabalhadores, instalaram no último dia 8 de junho, o **Fórum Mato-grossense** "Trabalhadores em Defesa da Unidade Sindical", em Seminário realizado no Plenarinho da Assembléia Legislativa de Mato Grosso.

De acordo com os organizadores do **Fórum**, os sindicalistas defendem a liberdade e autonomia sindical na forma constitucional brasileira da unidade sindical; a manutenção do sistema confederativo com custeio compulsório; os Sindicatos por categoria profissional; o Poder Normativo da Justiça do Trabalho; a Organização por Local de Trabalho (OLT) – como forma de aperfeiçoar o sistema de organização dos trabalhadores.

Parlamentares potiguares recebem delegação da FENAVENPRO em Brasília

A comitiva da **FENAVENPRO** foi recebida por senadores e deputados do Estado do Rio Grande do Norte, em Brasília, nos dias 27 e 28 de abril. A agenda foi marcada pelo **SINPROVERN**, com a valiosa contribuição do vereador Assis Oliveira (PFL-RN), companheiro de luta dos vendedores viajantes e propagandistas de produtos farmacêuticos.

Os parlamentares deixaram seus gabinetes à disposição e afirmaram aos sindicalistas: "A Reforma Trabalhista e Sindical do Governo só será enviada ao Congresso Nacional em 2005".

SINPROVERN atento e consciente de suas atribuições em prol do trabalhador. ■■■

Comitiva FENAVENPRO

Edson Ribeiro Pinto [presidente]
 Olimpio Coutinho [diretor]
 Moacir Cunha [SINPROVERN]
 Tania Maria de Oliveira [assessora de comunicação]

Senador Fernando Bezerra [PTB]



Deputado Ney Lopes de Souza [PFL]



Senador José Agripino Maia [PFL]

Deputado Lavoisier Maia [PSB]



Senador Garibaldi Alves Filho [PMDB]



Programa Giro Sindical. Fique ligado! Rádio Super 1440 AM

O espaço que faltava no rádio para os trabalhadores e sindicalistas defenderem os seus direitos e lutarem por mudanças na Reforma Sindical e Trabalhista proposta pelo Governo. A jornalista, Tania de Oliveira, de segunda a sexta-feira, às 7h, 8h30min e 10h da manhã e às 18h10, entrevista lideranças sindicais, parlamentares, advogados trabalhistas e muito mais! ■■■

Programa **Giro Sindical** 1440 AM

Rádio Super 1440 AM
 Rua do Mercado, 34/11º - Praça XV/RJ
 e-mail: super1440am@iveloz.com.br
 Tel.: (21) 2518-2371 / Fax: (21) 2518-3103



Sindicalistas participaram da estréia do Giro Sindical no dia 24 de maio.

Rio Grande do Norte



Os alunos do Projeto Força do Amanhã orientados pelos diretores do SINPROVERN, Roger Ceciclio e Ricardo Lucena, recebem gratuitamente todo o material didático e refeições.

SINPROVERN realiza Curso de Vendas para jovens carentes

O **Projeto Força do Amanhã** desenvolvido pelo **Sindicato dos Vendedores Viajantes e Propagandistas de Produtos Farmacêuticos no Estado do Rio Grande do Norte**, realiza no auditório do Sindicato o **3º Curso Básico de Técnica de Vendas** para 19 jovens entre 16 e 21 anos, oriundos de bairros periféricos e carentes da cidade de Natal.

O presidente do **SINPROVERN**, **Moacir Cunha**, acredita que além da entidade cumprir com a sua responsabilidade social contribui para diminuir um pouco a situação caótica do desemprego: *“Proporcionamos a estes jovens conhecimentos mais aprofundados da profissão de Vendedor e através de parcerias com empresas locais eles são encaminhados ao primeiro emprego”*. ■ ■ ■

São Paulo

SINPROVESP presta homenagem aos aposentados

O **XIX Encontro dos Aposentados**, chamado carinhosamente de **“Festa dos Vícios”**, promovido pelo **Sindicato dos Propagandistas do Estado de São Paulo**, reuniu cerca de 300 companheiros da categoria. Além do tradicional almoço realizado em churrascaria no bairro de Santo Amaro, em 14 de abril, houve sorteio de diversos brindes e distribuição de flores.

O destaque da festa foi a presença de João Paulo, filho do saudoso **Rômulo Paulo Siniscalchi**, fundador do **SINPROVESP**. O presidente do Sindicato, **Sérgio F. Alves**, comentou que o Encontro representa o reconhecimento àqueles que ajudaram a construir uma Nação e que anos a fio colaboraram com a indústria farmacêutica e concluiu: *“O SINPROVESP está muito orgulhoso em valorizar e reconhecer o trabalho de nossos colegas veteranos”*. ■ ■ ■



Colônia de Férias do SINDVEND em contagem regressiva



A obra de reforma e ampliação nas dependências da **Colônia de Férias do Sindicato dos Vendedores Viajantes no Estado de São Paulo**, iniciada há dois anos, termina, em breve, e quando a Colônia for reaberta, associados e convidados irão desfrutar de modernas instalações,



mais conforto, muito lazer e qualidade no atendimento. *“Valeu a pena esperar”*, garante o presidente do **SINDVEND**, **Edson Pinto**, que ansioso, conta os minutos para entregar a Colônia de cara nova aos vendedores viajantes. ■ ■ ■

Obra que gerou emprego

O **SINDVEND**, em parceria com o Senac, realizou 14 Cursos profissionalizantes para os empregados, entre eles Decoração de Bolos, Construção e Manutenção de Móveis, Atendimento Personalizado, etc. A iniciativa, que reciclou centenas de profissionais, absorveu mão de obra qualificada para o mercado de trabalho, gerando empregos nos mais variados setores. ■ ■ ■

A **FENAVENPRO** e seus 27 **Filiados** desejam ao **SINDVEND** muito sucesso no empreendimento!

Mato Grosso e Mato Grosso do Sul



Presidente do SINDIVENDAS concorre à vaga na Câmara Municipal

O presidente do nosso Filiado no Estado de Mato Grosso do Sul, **Elias Rosa de Moraes**, está afastado do **SINDIVENDAS**, até o dia 15 de novembro. O sindicalista concorre a pleito eleitoral municipal. O vice-presidente do Sindicato, José Donizete Batista, responde pelo cargo. ■ ■ ■

Dia do Propagandista já é realidade no Mato Grosso do Sul

O Governo do Estado do MS instituiu o **14 de julho, Dia do Propagandista e Vendedor de Produtos Farmacêuticos**, através da **Lei Estadual 2.821/04**. O Dia foi instituído graças a uma proposta do presidente do **SINDIVENDAS** licenciado, **Elias Rosa de Moraes** ao deputado estadual do PL, Antonio Carlos Arroyo. ■ ■ ■

Sindicalista: Participe do Fórum Sindical de Trabalhadores Mato-Grossenses

Pernambuco

SINVENPRO-PE: “50 anos pontilhados de vitórias”



O **Sindicato dos Vendedores Viajantes e Propagandistas de Produtos Farmacêuticos no Estado de Pernambuco**, fundado em 12 de abril de 1954, completou **50 anos** de existência. As categorias que o SINVENPRO, representa comemoraram a data com programações festivas.

O presidente do **SINVENPRO**, **João Batista de Souza**, orgulha-se em fazer parte de um seletivo grupo de idealistas, que viveram diferentes momentos da histórica política do nosso país. Emociona-se ao lembrar que o Sindicato nasceu no Governo Vargas e sobreviveu a tantos outros: *“Juscelino, Jânio Quadros, suportou as imposições do regime militar, viveu o sonho da Nova República, lutou pelas diretas, testemunhou o impeachment de Collor e, finalmente, aplaudiu a ascensão de um sindicalista ao cargo de presidente da República”*.

Para **João Batista** e seus fundadores o dia 12 de abril é muito especial: *“Passamos a ser personagens de uma das mais brilhantes histórias do sindicalismo brasileiro”*, finalizou o sindicalista. ■ ■ ■



João Batista *“A história do SINVENPRO é pontilhada de vitórias. Chegamos a memorável marca do cinquentenário com a certeza do dever cumprido. Pernambuco tem em nosso Sindicato uma referência de lutas e vitórias”*. À direita: Edson Pinto, presidente da FENAVENPRO.



João Batista registrou a alegria do SINVENPRO em receber a delegação da FENAVENPRO durante as comemorações do 50 anos do Sindicato.



A diretoria da FENAVENPRO aproveitou a cerimônia e realizou sua reunião que coincidiu num dos momentos maiores da cristandade: a Paixão de Cristo.

Minas Gerais

Parlamentares assumem compromissos com PROPAGAVENDE

Senador Eduardo Azeredo sensível às propostas de Federações

A delegação da FENAVENPRO e de outras entidades sindicais (comerciários e bancários) foram recebidas pelo senador **Eduardo Azeredo** (PSDB-MG) em seu escritório na capital mineira, no dia 21 de maio do corrente ano.

O objetivo do encontro, articulado pelo PROPAGAVENDE, foi pedir o apoio do senador para as questões que envolvem a Reforma Trabalhista e Sindical que será encaminhada ao Congresso Nacional. Os sindicalistas afirmaram que **Azeredo** se mostrou sensível aos apelos e solicitou o envio ao seu gabinete das propostas do sistema confederativo.



À esq: Antonio F. Machado [pres. Cooperativa dos Bancários de BH]; Levi F. Pinto [pres. Fed. Trabalhadores no Comércio de MG]; Coutinho [diretor FENAVENPRO]; Antonio da C. Miranda [pres. União Nacional Sindical /MG]; senador Eduardo Azeredo; Edson R. Pinto [pres. FENAVENPRO]; Milton Z. de Araújo [pres. PROPAGAVENDE]; Alfredo B. Horsht [pres. Fed. Bancários MG e UNS/ nacional]; Aúrea de Magalhães [diretora Fed. Trabalhadores no Comércio de MG] e José Alves Paixão [pres. Sind. Emp. No Comércio de BH e região metropolitana].

Deputado Isaías Silvestre apóia sistema confederativo

O deputado federal **Isaías Silvestre** (PSB-MG), líder da bancada evangélica na Câmara dos Deputados e presidente da Comissão de Trabalho e Administração e Serviço Público, recebeu em seu escritório em Belo Horizonte, os diretores do PROPAGAVENDE, **Baltazar A. Botelho** e **Francisco Chagas Bóson**.

Segundo os sindicalistas, o parlamentar está preocupado com o futuro das relações trabalhistas devido às ações das Centrais Sindicais e do PT. Eles afirmaram que o parlamentar declarou apoio à luta do sistema confederativo no sentido de impedir que o Governo flexibilize os direitos trabalhistas e acabe com a estrutura sindical vigente.

Silvestre sugeriu as lideranças sindicais que visitem os gabinetes dos parlamentares e procurem os membros da Comissão de Trabalho na Câmara para demonstrar as preocupações e esclarecer às dúvidas quanto aos temas da Reforma Sindical e Trabalhista.

Agenda do PROPAGAVENDE na luta contra a Reforma Sindical

21 de abril Protestos em Ouro Preto

Os diretores do PROPAGAVENDE e centenas de sindicalistas estiveram presentes às festividades em comemoração ao **Dia de Tiradentes**, ocorridas na Cidade de Ouro Preto. Os manifestantes com faixas, bandeiras e cartazes, protestaram contra a Reforma Sindical proposta pelo Governo.

24 de abril Encontro Estadual de Minas

Cerca de 600 sindicalistas que defendem a unicidade e contribuição sindical, sistema confederativo, artigo 8º da Constituição, representantes de 99 Confederações, Federações e Sindicatos, entre eles dos comerciários, gráficos, artistas, professores, metalúrgicos, **vendedores viajantes** e **propagandistas de produtos farmacêuticos**, participaram do **Encontro Estadual Sindical de Belo Horizonte**, promovido pela União Nacional Sindical. O evento foi realizado no auditório do SESC / Venda Nova, em Belo Horizonte, no dia 24 de abril passado.



Representantes do PROPAGAVENDE: Antonio Carlos Filarete, Rúbio de Oliveira, Baltazar Botelho, Milton Zschaber.

Um dos palestrantes, deputado federal, **Ronaldo Vasconcelos** (PTB MG), comprometido com as causas apresentadas no Encontro, prometeu realizar um trabalho junto aos colegas parlamentares do PTB de todos os estados do país. As lideranças sindicais, após debates e encaminhamentos de propostas, decidiram continuar protestando contra a Reforma Sindical proposta pelo Fórum Nacional do Trabalho do Governo.

1º de maio Dia do Trabalhador

Os trabalhadores mineiros comemoraram o **Dia do Trabalhador** com protestos em todo o Estado. Na véspera

(30/04), pela manhã, foi exibida na Escola do Legislativo, uma Vídeo Conferência, com a participação do senador Paulo Paim e lideranças sindicais em defesa da unicidade sindical e dos direitos trabalhistas. Durante à tarde os trabalhadores organizaram manifestação de protesto na Praça Sete, em Belo Horizonte.

No dia **1º de maio** outra manifestação, desta vez na Cidade Industrial, em Contagem, em repúdio à Reforma Sindical proposta pelo Governo, ao desemprego e juros altos, pela redução da jornada de trabalho e pela manutenção dos direitos históricos consagrados na Constituição.

10 de maio Movimento Intersindical e Trabalhista do PTB

Os diretores do PROPAGAVENDE participaram do lançamento do Movimento Intersindical e Trabalhista do PTB-MG. Entre as principais bandeiras do MIT destacamos: contra a reforma Sindical proposta pelo Governo; pela unicidade sindical; por uma política econômica que leve à geração de empregos; pela estabilidade no emprego para todo trabalhador brasileiro, etc.

Nota da redação: Até o fechamento desta edição, os seguintes parlamentares do PTB de Minas declararam apoio e comprometimento com as propostas do sistema confederativo: **Deputados federais** Francisco Gonçalves, José Militão e Ronaldo Vasconcelos e **Deputado estadual** Fábio Avelar

PROPAGAVENDE lança cartilha que ensina como procurar emprego

O **Sindicato de Vendedores Viajantes e Propagandistas de Produtos Farmacêuticos no Estado de MG** editou uma cartilha que ensina ao trabalhador como ele deve procurar corretamente emprego nesse tempo de vacas magras. A edição é bem produzida e tem um visual atraente.



Parabéns, PROPAGAVENDE! Uma idéia genial a ser seguida pelos Filiados da FENAVENPRO.

Espírito Santo

Jornal do SEPROVES volta a circular

O Jornal do **SEPROVES** volta com novo layout e com matérias do mundo trabalhista e sindical. Para o presidente da entidade, **Enésio Soares**, a publicação contribui para divulgar os benefícios que o Sindicato oferece para as categorias que representa.



Rondonia

Jornal O Estadão apóia FENAVENPRO e SERVIPIROFARO

Centrais sindicais recebem R\$ 280,4 milhões do FAT

CLASSE FARMACÊUTICA
O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) distribuiu para as Centrais Sindicais cerca de R\$ 280,4 milhões, entre os meses de 2004 e 2005. A distribuição foi feita através de uma ordem de pagamento emitida pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O dinheiro será usado para custear o pagamento de indenizações aos trabalhadores em caso de extinção de empresas e em caso de extinção de postos de trabalho.

Reforma trabalhista preocupa sindicatos

O diretor-geral da Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos (Fenavetro), **Olimpio Coutinho Filho**, manifestou preocupação com a reforma trabalhista. Em sua opinião, de maneira como deverá ser encaminhada a reformulação da CLT não atenderá os interesses dos trabalhadores e nem aumentará o número de empregos.

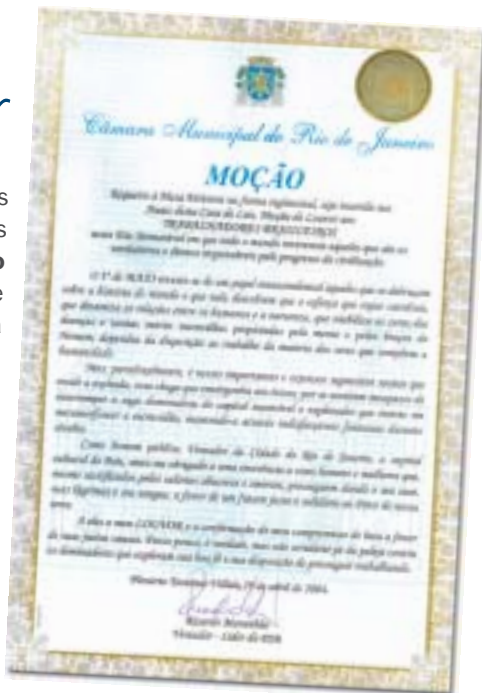
Assim como o presidente da Fenavetro, **Edson Ribeiro Pinto**, Olimpio entende que a reformulação da CLT "só atenderá aos interesses dos capitalistas especuladores que invadem nosso País". Com isso, na concepção dos dois, "haverá mais inibição e o desemprego". Daí, alerta, alertamos os trabalhadores, não se deixarem enganar por quem quer que seja.

Homenagem

Vereador Maranhão presta homenagem ao trabalhador

A Câmara Municipal do Estado do Rio de Janeiro abriu suas portas para prestar uma justa homenagem aos trabalhadores brasileiros pela passagem do **1º de Maio – Dia do Trabalhador**. A solenidade que aconteceu no Salão Nobre da Câmara, às 18 horas, no último dia 7 de maio, foi uma iniciativa do vereador **Ricardo Maranhão** [PSB], e do deputado Paulo Ramos (PDT), e contou com representantes de diversas categorias do Rio, autoridades e parlamentares.

Como homem público, **Maranhão** reverenciou os trabalhadores: *“Sinto-me na obrigação de prestar essa homenagem àqueles que mesmo sacrificados pelos salários abusivos e imorais, prosseguem dando o seu suor, suas lágrimas e seu sangue a favor de um futuro justo e solidário ao povo de nossa terra”*.



1º de maio: comemorar o que?

por Carlos Simoni Giacoboni, presidente do SIVEVI

Todos os anos os trabalhadores brasileiros e do mundo inteiro, preparam-se para comemorar o **Dia do Trabalhador em 1º de maio**, desejando que tudo melhore e que o trabalho e dignidade sejam uma constante. Porém, o que temos visto em todo este tempo de sindicalismo no Brasil é que não faltaram gestores públicos para tentar “assaltar” os direitos dos trabalhadores.

E agora, estamos diante de um quadro realmente assustador: 56 milhões de brasileiros ajudaram a eleger um governo de trabalhadores na esperança de que tudo fosse diferente, de que o país crescesse, de que as pessoas realmente fossem importantes, de que a dignidade fosse devolvida, em contrapartida, acompanhamos a tentativa de desmonte da CLT e dos Sindicatos brasileiros, reformas sociais que não acontecem nunca e negociações com o FMI por parte de dirigentes eleitos que afirmavam: *“Iremos acabar com estes laços”* !!!!

E o trabalhador?
O que vai comemorar neste 1º de maio?

Elegemos um trabalhador para governar o país, mas o nosso dirigente não pensa mais como sindicalista e esqueceu de suas raízes. Dirige a Nação com demagogia, e ainda se diz do povo! Este mesmo ex-sindicalista que agora “está” presidente do Brasil continua empenhado nas Reformas propostas pelo seu antecessor neoliberal. Daí pergunta-se, quem é o pior? O que se dizia bonzinho e, quando ganhou o poder mudou o seu maneira de agir ou aquele que se apresenta como entendido das mazelas da população e não age com coerência ao que diz ser o seu pensamento?

Agora, neste **1º de maio**, nos defrontamos com Reformas que querem flexibilizar a CLT retirando direitos históricos do trabalhador e acabar de vez com o movimento sindical. Por outro lado, por incrível que pareça, temos o que comemorar: a grande mobilização das Confederações, Federações e Sindicatos.

Querem acabar com a gente, mas, juntos, somos muito mais fortes!!!! Está valendo a união! ■■■



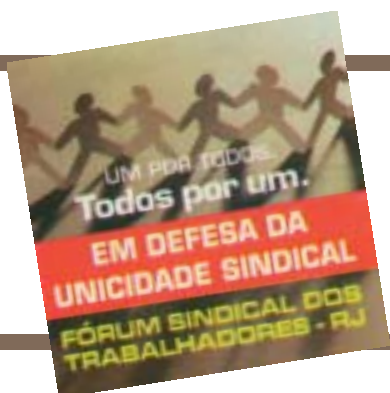
Deputado Paulo Ramos: *“Trata-se de um evento muito importante tendo em vista as ameaças que pairam sobre os trabalhadores, com mudanças na legislação trabalhista, propostas de supressão da unicidade e da contribuição sindical”*.



O companheiro Coutinho da FENAVENPRO, representando o Fórum Sindical dos Trabalhadores, agradece ao vereador Maranhão a Moção de Louvor, confirmando o compromisso do parlamentar pela luta a favor das causas justas dos trabalhadores.



Convidados que prestigiaram a cerimônia reconhecem o empenho do combativo vereador Maranhão.

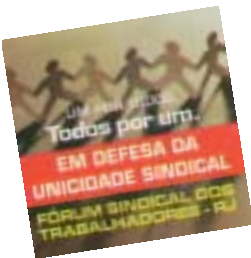


Sede do FST/RJ Rua Álvaro Alvim, 21/9º

Telefone (21) 2240-3741 / 3491

e-mail fst.rio@click21.com.br

Acesse www.fstrio.blig.ig.com.br



1º de maio: Dia do Trabalhador no Rio comemorado com críticas e protestos

O Fórum Sindical dos Trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro e a Central Brasileira dos Trabalhadores e Empreendedores [CBTE], organizaram um ato público na Cinelândia, no dia 30 de abril, em comemoração ao **Dia do Trabalhador**, marcado por críticas e reações ao total descaso do governo do presidente Lula com os trabalhadores.



Cerca de 10 mil pessoas com camisetas estampadas **Lulapinóquio** empunhavam bandeiras, faixas e cartazes, e defendiam o artigo 8º da Constituição, a unicidade e contribuição sindical e Sindicato único por categoria. Os manifestantes, insatisfeitos com a política econômica e social do Governo, criticavam o novo salário mínimo, os juros altos, o desemprego e a corrupção.



“Saúdo os servidores públicos municipais e todos os trabalhadores e afirmo que o Governo quer destruir a organização sindical que construímos com muita luta”.

Fernando Sanches Cascavel, presidente da Federação dos Servidores Públicos Municipais do RJ.



“O governo e os deputados federais querem acabar com os nossos direitos. Procure o político que você elegeu e cobre dele um posicionamento sobre a Reforma Sindical e Trabalhista”.

Jussara Nascimento, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do RJ.



“É uma vergonha o que o governo Lula está fazendo com o trabalhador! Aumento sem vergonha de R\$ 20 para o salário mínimo e 4% para os aposentados! É motivo de revolta! Todas as Federações unidas!”

Deuzílio Ramos de Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação no Estado do RJ.



Os organizadores da manifestação deram início ao evento cantando o Hino Nacional brasileiro.

Sorteio de brindes



Helena, da Mangueira: “Já vou sair da festa pedalando a minha bicicleta”.



Elenice, de Bangu: “Vou suportar melhor o calor do Rio”



“Quem manda no Lula é o José Dirceu porque infelizmente o presidente da República não tem opinião própria. O Fome Zero nunca subiu as favelas do Rio e o povo está desesperado porque foi enganado. Grande engodo o Governo Lula!”

Uzeda, Federação das Favelas do RJ



“Fomos traídos pelo PT! Partido dos Trabalhadores ou Partido dos Traidores? Aumento do desemprego, arrocho salarial, entrega do nosso patrimônio...”.

Paulo Ramos, deputado federal do PDT-RJ



“Hoje é dia de festa para os trabalhadores! Temos que continuar esperançosos e lutar por um Brasil melhor!”.

Pedro Porfírio, vereador do PDT-RJ

Imprensa do Rio divulgou



Jornal Extra e O Dia divulgaram o evento organizado pelo Fórum Sindical dos Trabalhadores e CBTE



Seminário

“De Olho na Reforma Trabalhista”

O Seminário realizado pela Comissão Permanente de Direito do Trabalho do Instituto dos Advogados Brasileiros aconteceu no Plenário do IAB, Av. Marechal Câmara, 210, 5º, no Castelo, RJ, nos dias 15, 19, 28 e 29 de abril do corrente ano. Os palestrantes Arion Sayão Romita, ministro Arnaldo Sussekind, Estevão Mallet e Celso da Silva Soares trataram de temas relativos à atualidade sindical brasileira, perspectivas da Justiça do Trabalho, desafio do trabalho informal e o contrato coletivo de trabalho em questão. ■ ■ ■



O jurista Sayão Romita criticou a estrutura sindical vigente no Brasil e defendeu as mudanças da Reforma Sindical e Trabalhista.

Participaram do seminário como representantes da **FENAVENPRO**:

Ariosto Faleiro [advogado trabalhista e assessor jurídico da entidade]

Claudia Gondim [assessora da diretoria e estudante de Direito]

Tânia Maria de Oliveira [jornalista e assessora de imprensa da entidade]

Congresso Nacional

“Reforma Sindical e Trabalhista só em 2005”

A promessa é do senador **Jefferson Peres** [PDT-AM] e do deputado **Michel Temer** [PMDB-SP], aos representantes dos vendedores viajantes e propagandistas de produtos farmacêuticos. Os sindicalistas estiveram no Congresso Nacional, no último dia 27 de abril, para pedir apoio aos parlamentares no sentido de que sejam preservados a organização sindical brasileira e os direitos sociais do trabalhador. ■ ■ ■



Visite o site do Fórum Sindical dos Trabalhadores/Nacional



www.fst-forumsindical.org.br

e-mail fst@fst-forumsindical.org.br

Telefone (61) 224-3430 / Fax (61) 217-7122

Destaque

Reforma Sindical e... Trabalhista!

por **Rosa Sanches**,

psicóloga, jornalista e estudante de Direito

O presidente Lula vem comprovando, na prática, que é uma pessoa extremamente ingrata. A sua primeira ingratidão ficou manifesta ao chorar quando recebeu o diploma de presidente da República, afirmando ser este o seu primeiro diploma. Ingrato! Esqueceu de que o seu primeiro, e mais importante diploma é o de torneiro-mecânico que, além de garantir o trabalho numa poderosa multinacional, assegurou-lhe, também, a presidência do Sindicato e a notoriedade.



Continuando a série de ingratidões, novamente esqueceu de outro diploma, o de deputado Constituinte, que assinou a Constituição de 88 - a qual está ajudando, junto o seu pseudo-adversário FHC - a mutilá-la para, finalmente, rasgá-la!

Na sua mais nova ingratidão, o presidente Lula quer, de todos os modos e maneiras, destruir a organização sindical, que, efetivamente, o conduziu à presidência da República e, salvo melhor juízo de valor, entendemos que deseja, tão somente, ser conhecido como o único operário brasileiro que chegou à presidência da República!

A sua “Reforma Sindical” tem por objetivo explícito, inverter a atual ordem democrática, isto é, a de ser formada de baixo para cima. Na atual organização os trabalhadores formam o Sindicato, sem qualquer interferência e intervenção do Poder Público. Só está mesmo obrigado a registrá-lo no Ministério do Trabalho.

Hoje, a mensalidade social e as contribuições confederativa e assistencial obrigatória, apenas, para os Filiados e, finalmente, a contribuição sindical, a única que é compulsória para toda a categoria profissional. Vale, apenas, 3,3% da remuneração no mês de março, sustentam a organização sindical.

Já na organização sindical do ex-operário Lula a situação é diferente: será formada de cima para baixo, com a inclusão das Centrais, que, hoje, são apenas organizações não governamentais, mas passarão a ter “status” constitucional. Serão estas organizações, que, verticalmente, formarão as Confederações, Federações e Sindicatos, e a contribuição obrigatória será da ordem de 13% da remuneração! A organização sindical patronal, entretanto, será mantida em três níveis.

Resumindo, caro leitor: com os patrões, Lula é benevolente, já com os seus ex-colegas operários, tome pulverização, pois é dividindo, que os dominará e, assim, poder investir contra a atual legislação trabalhista com perdas acentuadas de direitos de todos os trabalhadores.

Quem viver verá! ■ ■ ■

Confederações impetram ADI contra a Portaria nº 160

Foi ajuizada no Supremo Tribunal Federal, a **Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 32067)** em 19/05/04, contra a **Portaria nº 160**, de 13/04/04, do ministro do Trabalho e Emprego.

As **Confederações** alegam que o ato federal interfere na organização sindical, impede desconto automático de contribuições em folha e cria norma para autorizar a realização desses descontos. Dessa forma, sustentam-se que a **Portaria** ministerial extrapola sua competência e afronta os princípios da legalidade e da separação dos poderes.

A **ADI** diz, ainda, que o MTE editou a **Portaria 180/04**, que suspende a eficácia do artigo 1º, bem como dos parágrafos 1º e 2º, do artigo 2º, da **Portaria 160**. Esclarece, no entanto que “a suspensão da eficácia do ato não retira a inconstitucionalidade, pois que continua existindo, a despeito de não dever ser aplicado”.

Protocolaram a Ação as seguintes entidades: CONTRATUH, CNTC, CNTI, CNTS, CNTEEC, CSPB, CNTTT, CNTA, CONTEC, CONTCOP. ■■■

Fonte: assessoria jurídica da CONTRATUH

Haully propõe anulação definitiva da Portaria 160

O movimento sindical do Paraná, através do **Fórum Sindical dos Trabalhadores do Estado**, esteve reunido com o deputado **Luiz Carlos Haully** (PSDB-PR), autor do projeto de lei 126/04 que revoga a Portaria 160 do MTE. O parlamentar está disposto a articular com líderes das bancadas, no sentido de buscar urgência na tramitação do projeto.

Governo recua e mantém Poder Normativo da Justiça

A Reforma do Judiciário (PEC nº 29/00) sofrerá uma importante alteração no plenário do Senado, conforme acordo formalizado após a votação da matéria na Comissão de Constituição e Justiça. Será resgatada, da proposta original aprovada na Câmara dos Deputados (PEC nº 96/92), a parte referente ao **Poder Normativo da Justiça do Trabalho**.

O **Poder Normativo da Justiça do Trabalho** foi retirado da Reforma do Judiciário durante a votação da matéria na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, sob o argumento do Governo de que esses dispositivos seriam tratados na Reforma Trabalhista. Acontece, que ainda não há definição da data de envio desta Reforma ao Congresso, e se fosse mantido o texto da CCJ, haveria um vácuo jurídico e a possibilidade de conseqüências imprevisíveis em caso de greves em serviços considerados essenciais à população. ■■■

CUT promete se antecipar à Reforma Sindical

Os sindicatos de metalúrgicos de São Paulo ligados à Central Única dos Trabalhadores decidiram antecipar-se à Reforma no setor e deverão pôr em prática medidas como o fim da cobrança do imposto e da unicidade sindicais.

Esse é um dos pontos do plano que foi aprovado durante o 4º Congresso dos Metalúrgicos da CUT, realizado em São Paulo, de 14 a 16 de maio. ■■■

Opinião

Essa antecipação seria uma maneira de forçar a Reforma Sindical, com o fim da unicidade e contribuição sindical, mas esse tipo de assunto diz respeito apenas aos Sindicatos de Metalúrgicos, ligados à Federação dos Metalúrgicos da CUT/SP. Não quer dizer que todos acolham a decisão dos metalúrgicos. Está dependendo do Congresso Nacional.

Wilson do Rego Monteiro,
assessor jurídico da FENAVENPRO



Salário Mínimo

Paim garante: “Mínimo de R\$ 260 não será aprovado”

A Câmara dos Deputados aprovou em 2 de junho passado, a Medida Provisória nº 182/04, que definiu o novo valor do salário mínimo em **R\$ 260,00** a partir de 1º de maio. A MP será agora analisada pelo Senado Federal.

O vice-presidente do Senado, **Paulo Paim** (PT-RS), que já realizou uma pesquisa informal que mostra que **53** dos **81** senadores deverão votar contra a MP que reajustou o valor do salário mínimo de R\$ 240 para R\$ 260, garantiu que o mínimo de Lula não será aprovado no Senado: “Com 41 votos contrários, já se tornaria impossível a aprovação da proposta apresentada pelo presidente Lula”.

Paim defende a elevação do salário mínimo para **R\$ 300** com os recursos gerados pelo aumento da arrecadação a partir do crescimento da economia no primeiro trimestre e com o dinheiro que seria economizado pelo Ministério da Saúde com o fim das fraudes nas licitações de medicamentos. ■■■



O Senador Paulo Paim defende a elevação do mínimo para R\$ 300,00



Jornal O Dia, Rio de Janeiro

expediente | **Jornal da FENAVENPRO** | Informativo bimestral produzido pela Assessoria de Comunicação Social da FENAVENPRO

Rua Álvaro Alvim, 21/4º - Cinelândia | CEP 20031-010, RJ/RJ | Tel.: [21] 2220-9499 | Fax: [21] 2262-0401 | www.fenavenpro.org.br | E-mail: fenavenpro@openlink.com.br

Tiragem: 5.000 exemplares | Distribuição gratuita aos 28 Filiaados; entidades sindicais; autoridades; órgãos governamentais federais, estaduais e municipais e empresas de comunicação.

Diretoria Executiva | Edson Ribeiro Pinto (SP); Carlos Simoni Giacoboni (RS); Ayrton Rodrigues de Almeida (RJ); Reginaldo Allemand Damiano (ES); Olímpio Coutinho Filho (RJ); Luiz Fernando Nunes (RJ); Moisés Silva Leão (GO); Nataniel Vaz Costa (SE); Milton Zschaber de Araújo (MG). **Conselho Fiscal** | José Guimarães Alves (RJ); Álvaro Nascimento Filho (PA); José da Silva Cordeiro (SC).

Jornal da FENAVENPRO | **Dir. Responsável:** Edson Ribeiro Pinto, **Editora:** Tania Maria de Oliveira : Reg: 18.138; **Fotos:** Tania Maria/arquivo; **Revisão:** Paulo Pimentel;

Projeto Gráfico: Tathiana Marceli/ Edit Impress [21] 2567-1761; **Impressão:** Grafitto; O **Jornal da FENAVENPRO** não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

Leia esta edição e anteriores em www.editimpress.com.br, no link **Jornal da FENAVENPRO**

FST-RJ realiza Plenária Estadual e lança Frente Parlamentar



O Fórum Sindical dos Trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro, composto por 14 Federações e mais de 200 Sindicatos, realizou uma Plenária Estadual, no último dia 31 de maio, onde centenas de sindicalistas e trabalhadores lançaram a Frente Parlamentar do Estado.



O secretário executivo do Fórum, **Moysés Correa**, avaliou o encontro: "A Plenária, que contou com a presença de 8 Confederações, além de ter cumprido com todos os objetivos porque manteve à mobilização promovida pelas Confederações contra a proposta da Reforma Sindical e Trabalhista do Governo, inaugurou a sua 2ª fase após a manifestação vitoriosa de 25 de março, em Brasília".



Deputado estadual do PDT, **Paulo Ramos**. Constituinte nota 10 e um dos signatários do art. 8º da Constituição.

"Estou convencido que o modelo que aí está é um modelo perverso para todo o povo brasileiro, principalmente para a classe trabalhadora".



Vereador do PSB, **Ricardo Maranhão**

"O projeto neoliberal é fascista e antidemocrático porque coloca o trabalhador e a sociedade a mercê do grande capital. A intenção é dividir para enfraquecer e depois conquistar"



Moacyr Roberto Tesch Auersvald, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade [CONTRATUH]

"Acredito que a manifestação do dia 25 de março, em Brasília, deu uma segurada no Governo que percebeu que o movimento sindical está coeso".

José Carlos Schulte, secretário-geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio [CNTC]

"O Governo está cedendo a pressões de órgãos internacionais como o FMI e a Central Internacional de Organizações Livres (CIO), que é mantida pelo sindicalismo norte-americano e defende o pluralismo sindical".



José Calixto, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria [CNTI]

"A CNTI tem trabalhado contrariamente ao projeto do Governo encaminhado através do FNT. Uma prova dessa manifestação é que abdicamos de uma vaguinha no Fórum porque achamos que toda a discussão leva para o desmantelamento da estrutura sindical brasileira".



Jeferson Barbosa da Silva, diretor da Assistência e Previdência Social da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura [CNTEEC]

"O FST está denunciando ao mundo o crime anti-sindical do Governo Lula e a pior de todas é apagar da carteira de trabalho a anotação referente à contribuição sindical. Nem a ditadura e nem o neoliberalismo de Fernando Henrique cometeram tamanha injustiça".

